



Glossário

Abrolhamento: acto ou efeito de produzir novos brotos ou rebentos.

Aeração: operação de arejamento do solo para aumentar a sua porosidade.

Afilamento: fase de desenvolvimento das gramíneas em que se formam sucessivos caules.

Ancoragem: diz-se da capacidade das raízes suportarem/manterem uma árvore em pé, quando sujeita a certas pressões externas que a podem fazer tombar.

Caducifolia/caduca: espécies que perdem as folhas durante a época desfavorável, normalmente o Inverno em condições de clima temperado.

Caldeira: vala circular, octogonal ou quadrada em torno da árvore que se utiliza para regar e fertilizar

Câmbio: tecido gerador de células (camada geradora), que produz xilema para o interior e floema para o exterior; da actividade do Câmbio resulta o crescimento radial do tronco e ramos.

Colo: limite entre o caule e as raízes, situado ao nível do solo.

Comunidade: grupo de organismos interdependentes que partilham o mesmo espaço/meio ambiente e interactuam entre si.

Corola: na flor, conjunto de pétalas.

Cova: espaço/volume de solo usado para plantar árvores e arbustos.

Dióica: espécie que apresenta flores femininas e flores

masculinas em plantas separadas, vulgarmente designadas por planta macho e planta fêmea; só as plantas fêmeas desenvolvem frutos e sementes.

Dotação de rega: quantidade de água que é aplicada na rega, expressa geralmente em mm.

Dieback: morte progressiva das plantas do topo para a base, causada por factores bióticos ou abióticos.

Edafo-climático: relativo à qualidade do solo e clima.

Escapo: caule florífero que suporta apenas flores.

Espécies autóctones: espécies originárias numa dada região.

Estomas: são estruturas microscópicas existentes nas plantas, principalmente nas folhas, através das quais ocorrem trocas gasosas entre a planta e a atmosfera; situam-se essencialmente na página inferior das folhas; grande parte da transpiração é efectuada ao nível dos estomas foliares, que controlam a quantidade de água perdida por transpiração, devido à sua capacidade de abrir e fechar.

Eutrofização ou eutroficação: aumento exagerado de nutrientes, nomeadamente de azoto e fósforo, nos cursos de água devido à poluição orgânica; este processo pode levar ao crescimento massivo de algas e bactérias que não só conferem ao curso de água um aspecto visual e olfactivo desagradável mas que também podem causar problemas ambientais e de saúde pública.

Evapotranspiração: evaporação e transpiração de água por parte dos solos e das plantas no seu conjunto.

Flecha: parte terminal ou ápice do caule principal.

Flora: o conjunto de plantas de uma região.

Formas artificializadas: espécies podadas em formas geométricas ou outras.

Fuste: parte inferior sem ramos de uma árvore.

Gomo: rebento ou botão a partir do qual se formam

folhas e ramos ou flores.

GPS: acrónimo de “Global Positioning System”, traduzido para português como Sistema de Posicionamento Global; é um sistema usado para determinar a posição de um receptor na superfície da Terra.

Inoculação: transmissão artificial ou introdução de um determinado agente.

Lavagem de sais: processo de arrastamento (lixiviação) dos sais acumulados nas camadas superficiais do solo para as camadas mais profundas.

Lixiviação: saída de nutrientes da zona radicular com a ajuda da água da chuva ou da rega; estes nutrientes podem ir parar às águas subterrâneas e aos cursos de água.

Marcescente: folhas que secam e permanecem agarradas à árvore até à formação de novas folhas na Primavera.

Micorriza: simbiose entre fungos do solo e as raízes de certas espécies vegetais, que favorece a capacidade de absorção de água e nutrientes da planta e protege as raízes da presença de fungos patogénicos.

Nitrato: forma azotada muito solúvel e facilmente sujeita a lixiviação; quando as águas possuem mais de 50 mg/L de nitratos são consideradas águas de qualidade inadequada ao consumo humano

Nível freático: lençol de água subterrâneo mais ou menos perto da superfície do solo.

Paclobutrazol: substância utilizada como retardante do crescimento das plantas mas que permite também aumentar a sua resistência ao *stress* hídrico

Perenifolia/perene: espécies vegetais que conservam as folhas durante todo o ano.

pH: valor que dá informação acerca do estado de acidez ou alcalinidade do solo; valores inferiores a 5,5 indicam solos ácidos – estes solos apresentam

dificuldades ao desenvolvimento radicular; valores entre 5,6 e 7,5 indicam solos neutros – trata-se de valores de pH adequados ao desenvolvimento da maioria das espécies; valores superiores a 7,5 indicam solos alcalinos – estes valores de pH também indiciam alguns problemas de disponibilidade de nutrientes.

Psilas: insectos homópteros da família Psyllidae que se alimentam nas folhas sugando a seiva.

Ramos codominantes: ramos com dimensões muito semelhantes (bifurcações) formados a partir da mesma posição de um tronco principal.

Rebentos epicórmicos: vulgarmente conhecidos como ramos ladrões, são rebentos vigorosos provenientes de um gomo dormente que concorre com os ramos vizinhos.

Sarmento: tipo de caule lenhoso e flexível como o da videira.

Simbiose: associação heterogénea de dois seres vivos, com proveito mútuo.

Sp., spp.: Na nomenclatura científica, relativo a uma espécie (sp.) ou a várias espécies (spp.).

Stress hídrico: condição de limitação ao crescimento e desenvolvimento das plantas provocada pela escassez de água no solo; impede que o sistema radicular das plantas consiga extrair água suficiente para compensar os gastos por transpiração.

Talhadia de cabeça: supressão da extremidade superior da árvore, de forma a só restar o tronco.

Talhadia de desrama: corte sistemático e regular dos ramos laterais ao longo do tronco, mas sem supressão da copa.

Topiaria: arte de adornar os jardins, dando a grupos de plantas configurações diversas.

Torrão: conjunto de terra agarrada às raízes de uma planta que se usa para transplantar.

Tutor: normalmente um pau tratado que serve de guia a jovens árvores.

Volúvel: diz-se do caule herbáceo que não tendo estruturas de fixação (gavinhas ou outros) se enrola em hélice num suporte ou tutor; caule do feijoeiro de trepar, por exemplo.

Xilófagos: insectos que se desenvolvem no lenho das árvores.